

Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: **15.9060.3-001.00**

## **Termos de Referência**

### **“Elaboração de Guia de Boas Práticas de Arranjos Institucionais Municipais e Regionais para a Governança Climática”.**

#### **1. Introdução**

Impactos da mudança do clima já são observados na atualidade. De acordo com o Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA), já se têm registro da intensificação e do aumento da frequência de eventos extremos no Brasil nos últimos anos. Em algumas regiões do país, precipitações violentas provocaram deslizamentos, enchentes e inundações. Em outras, períodos de seca extrema comprometeram o abastecimento de água, a produção agrícola e a geração de energia. Nas regiões costeiras, o aumento do nível do mar associado às tempestades e ventos fortes causaram danos às infraestruturas e prejuízos socioeconômicos em diversos municípios. Em resumo, os efeitos adversos da mudança do clima impactam os sistemas naturais, humanos, produtivos e de infraestrutura.

Paralelamente, além dos riscos climáticos, os municípios têm enfrentado as consequências do rápido processo de urbanização ocorrido no país nos últimos 50 anos. Com esse processo, novos desafios foram postos aos gestores públicos locais e tomadores de decisão como, por exemplo, conciliar o desenvolvimento e a expansão das cidades com a conservação ambiental para redução da vulnerabilidade e da exposição da população aos efeitos da mudança do clima.

Visando subsidiar os diferentes níveis de governo no acesso a metodologias e informações adequadas para a realização de análises de vulnerabilidade, a gestão do risco e a elaboração de medidas de adaptação, o governo federal desenvolveu o Plano

Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (PNA, 2016), instrumento que visa a redução do risco climático do país e implementação da Agenda Nacional de Adaptação.

Nesse contexto, foi desenvolvido, no âmbito da Cooperação Técnica entre o Brasil e a Alemanha, o projeto “Apoio ao Brasil na implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta)”, que visa contribuir para o aumento da resiliência climática do Brasil por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. Deste modo, por um lado o Ministério do Meio Ambiente é fortalecido em sua função de coordenação. Por outro lado, nos setores, estados e municípios selecionados são desenvolvidas capacidades para que políticas públicas, métodos e instrumentos para a transversalização (*mainstreaming*) da adaptação à mudança do clima, bem como medidas replicáveis de adaptação, possam ser implementadas. Paralelamente o projeto promove, por meio de medidas de sensibilização, a adaptação do setor privado e da sociedade civil à mudança do clima. Finalmente, as lições aprendidas do projeto são disseminadas tanto em nível nacional como internacional.

O projeto ProAdapta foi objeto de um Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República da Alemanha, que resultou em uma parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil - (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza, Construção e Segurança Nuclear da Alemanha - (BMUB). A agência implementadora do projeto é a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH.

No âmbito desta iniciativa, o ProAdapta visa fornecer apoio técnico aos parceiros selecionados, em temas relacionados aos objetivos listados acima, por meio de atividades, tais como: assessoria técnica, consultorias especializadas, estudos, realização/apoio/participação em eventos, capacitações, intercâmbio de experiências, comunicação e sensibilização, entre outros.

Em relação à sua abordagem junto aos Estados e Municípios, o ProAdapta possui como objetivo apoiar a consideração dos riscos climáticos nas políticas e estratégias locais e a implementação de medidas de adaptação inovadoras. Dentro deste escopo, as seguintes atividades poderão ser apoiadas pelo projeto, conforme a demanda:

1. Levantamento dos processos e procedimentos administrativos no setor público, relevantes para a adaptação, com vista para a necessidade de avaliações do risco climático;

2. Elaboração de análises de impacto e vulnerabilidade, de acordo com a demanda, como base para a identificação das necessidades de adaptação;
3. Realização de análises (econômicas) dos riscos (danos e prejuízos abruptos e gradativos) da mudança do clima, bem como do custo/benefício da adaptação;
4. Realização de análise dos pontos de entrada para a adaptação, p. ex. nas políticas, planos e programas de incentivos existentes; apoio à consideração dos riscos climáticos /medidas de adaptação nos respectivos processos; utilização de medidas de AbE.
5. Apoio à inserção da adaptação em planos, estratégias e políticas, conforme demanda e por meio de contribuições de especialistas;
6. Realização de medidas piloto de gestão de riscos climáticos nos processos de planejamento em nível estadual e municipal;
7. Articulação, apoio e sistematização de medidas de adaptação piloto inovadoras e replicáveis e;
8. Eventos para troca de experiências.

## **2. Contexto**

O PNA envolve um conjunto de estratégias setoriais com importante sinergia com as políticas e instrumentos de gestão municipal. Nesse sentido, destaca-se a estratégia para cidades e para o clima urbano, que tem características específicas. O clima urbano e seus elementos, tais como temperatura, umidade, radiação e vento, são diretamente influenciados pela urbanização e configura microclimas peculiares às cidades. Esse microclima é o resultado das transformações sucessivas para a construção de infraestruturas urbanas e da redução da cobertura vegetal do solo. Todos esses fatores contribuem para o aumento da temperatura nas cidades e para a formação de ilhas de calor, característica universal do clima urbano, além dos fenômenos como inversão térmica.

O microclima urbano tem forte impacto na saúde das populações urbanas, cujo percentual é de 76% no Brasil, conforme dados do IBGE de 2017. Do ponto de vista dos ecossistemas, esses impactos envolvem o conjunto de processos provedores de serviços ambientais necessários à qualidade de vida nas cidades.

Nesse contexto, o projeto “*Apoio ao Brasil na Implantação da Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - ProAdapta*” visa favorecer o aumento da resiliência urbana climática no Brasil, por meio da implementação efetiva da Agenda Nacional de Adaptação (*outcome*), mediante o apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) nos

processos de coordenação e cooperação entre as três esferas de governo, setores econômicos e sociedade civil, uma vez que os impactos da mudança do clima ocorrem em escala local, mas as medidas de enfrentamento dependem de ações coordenadas e implementadas em diferentes estratégias setoriais ou temáticas.

O ProAdapta está estruturado em três componentes (*outputs*) que visam o alcance dos seguintes resultados:

1. Apoio ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) na coordenação da implementação da agenda nacional de adaptação, por meio do aprimoramento dos mecanismos de coordenação de fóruns de intercâmbio entre atores centrais nos diferentes níveis de governança; implementação da estratégia de desenvolvimento de capacidades para implementação do PNA; monitoramento e avaliação do PNA; desenvolvimento e implementação de uma estratégia de financiamento e comunicação do PNA.
2. Inserção da consideração do risco climático nas políticas e estratégias de ministérios setoriais, estados e municípios selecionados e implementação de medidas de adaptação inovadoras em nível local, por meio de análises de: impacto e vulnerabilidade, custo-benefício da adaptação e pontos de entrada para consideração de riscos climáticos em processos de planejamento e decisão; realização de experimentos pilotos: gestão de risco climático nos processos de planejamento e medidas de adaptação.
3. Sensibilização de atores do setor privado e da sociedade civil para as oportunidades e os riscos da mudança do clima e o uso de opções de adaptação.

Desde 2018, o Projeto ProAdapta conta com a parceria executiva da Prefeitura Municipal de Santos, em especial, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM), por meio da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC) para o alcance dos objetivos apresentados. Por meio deste convênio, foi possível desenvolver estudos, oficinas, desenvolvimento e fortalecimento de planos e setores municipais. E desde 2020, o ProAdapta conta com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), como parceira para escalonar e replicar as ações, estudos e medidas de adaptação ocorridas nos municípios parceiros.

No âmbito da componente 2, o presente TDR visa estruturar os produtos resultantes do TDR “Arranjos Institucionais para a Governança Climática Municipal” em formato adequado para a divulgação das iniciativas, tanto para apoiar a replicabilidade das ações, quanto para informar, sensibilizar e engajar à sociedade.

### 3. Justificativa

Para que os municípios possam enfrentar os impactos das mudanças do clima, implementar medidas de adaptação e fortalecer a capacidade adaptativa é preciso que seja desenvolvida uma estratégia de desenvolvimento de capacidade, que possa orientar medidas de engajamento, sensibilização com os diversos setores da sociedade e disponibilidade de informação de qualidade sobre as variações do clima.

Neste sentido, dentro da estratégia de desenvolvimento de capacidades, é contrapartida do parceiro municipal do ProAdapta, o Município de Santos, replicar os aprendizados e boas práticas no âmbito do ProAdapta e compartilhar os produtos para outras regiões e municípios. Assim, este TdR visa colaborar com a estratégia de comunicação destes aprendizados em especial na linha de ação de arranjos institucionais para a governança climática subnacional.

### 4. Objetivo

#### **Objetivo Geral:**

Apoiar o avanço da agenda de adaptação à mudança do clima em nível municipal e regional, compartilhando os aprendizados, estudos e boas práticas de desenhos de arranjos institucionais de governança climática subnacional.

#### **Objetivo Específico:**

Tornar acessível o estudo “Arranjos Institucionais para a Governança Climática Municipal”, entregue no TdR **PROADAPTA PN: 15.9060.3-001.00**, por meio de instrumentos de comunicação apropriados, especificamente voltados para gestores e tomadores de decisão da área de clima, conforme produtos e atividades a seguir expostos.

### 5. Atividades principais

Para o cumprimento do objetivo, será necessário o seguimento de um fluxo de trabalho, delimitado abaixo:

- **Briefing** – Deve ser elaborado pela consultoria contratada um plano de trabalho detalhado sobre como trabalhará com os objetivos definidos no presente TdR, juntamente com os parceiros subnacionais (CMMC, SECLIMA Prefeitura de Santos e SIMA/SP) e os profissionais envolvidos, expressos neste instrumento. A coleta de dados, a ser realizada pela consultoria, assim como documentos que especifiquem o escopo do trabalho a ser realizado (origem, objetivo, mensagem

a ser transmitida, como deve ser a diagramação, características e afins), devem ser expressos no Briefing.

- **Pesquisa de Referência** – A ser elaborado pela consultoria através da busca e análise de imagens, conceitos e estratégia de comunicação a serem utilizadas.
- **Geração de alternativas** - criação de esboços iniciais para as peças publicitárias, opções iniciais de layout e elaboração da estratégia de comunicação em todas as suas vertentes baseados nos conceitos repassados no processo de briefing e de pesquisa de referência. Sugestão de plataformas para divulgação.
- **Detalhamento** - correções e refinamento das opções apresentadas, esboços detalhados e toda a estratégia de comunicação desenvolvida e aprovada em consenso com os responsáveis pelo projeto.
- **Acompanhamento da diagramação e artes das peças aprovadas** - fechamento de arquivos, indicação de plataformas de divulgação, com as devidas justificativas para escolha das mesmas e expectativa de alcance dos meios escolhidos. Acompanhamento dos processos de diagramação, produção e edição de vídeo o (indicando plano de divulgação, melhores maneiras de se divulgar a informação, quais plataformas utilizar, etc.).
- **Divulgação e realização de oficinas virtuais** – repasse da lógica a ser utilizada nas oficinas e produção de mídias para divulgação.

Vão fazer parte desse processo as seguintes atividades transversais:

- Articulação e alinhamento da estratégia de comunicação em consideração frequente com as equipes da CMMC, SECLIMA, SIMA e GIZ;
- Reuniões de alinhamento periódicas (e-mail/ telefone/ Skype/ MS Teams) com o contratante e seus parceiros para levantamento de demandas de suporte, levantamento de informações, atualização sobre os produtos elaborados e atualização do plano de trabalho;
- Elaboração de breves relatórios semanais sobre as atividades acompanhadas e próximos passos, através de discussões e reflexões contínuas;
- Articulação e assessoria junto a consultoras/es e parceiros locais no processo de atualização do Plano Municipal de Mudanças do Clima de Santos (PMMCS).

## 6. Produtos e Prazos

1. *Livreto digital “Arranjos Institucionais para a Governança Climática Municipal” em pdf.* Diagramação do estudo “Arranjos Institucionais para a Governança Climática Municipal”, incluindo a criação de uma identidade visual, iconografia, capas com linguagem clara e objetiva contendo a essência do estudo “Arranjos Institucionais para a Governança Climática Municipal”. Observa-se que deve ser utilizado a logomarca do projeto ProAdapta a ser fornecida à consultoria.
  - a. Livreto que apresenta os 20 casos municipais estudados (10 nacionais e 10 internacionais), análise comparativa de 6 casos municipais (3 nacionais e 3 internacionais) e o estado da arte do conhecimento científico sobre arranjos institucionais para a governança climática subnacional. Máximo de páginas: 50p.
  - b. “Guião” contendo um passo-a-passo de como construir um arranjo, quais perguntas fazer, quem envolver, etc. Máximo: 5 páginas.
2. Dois produtos de comunicação (digitais) para compartilhamento e divulgação dos dois produtos acima:
  - a. Organização de conteúdo sobre o tema de arranjos institucionais subnacionais de clima, voltado aos parceiros executores do ProAdapta para hospedagem em *hotsite* da secretaria (hospedagem a ser confirmado com SIMA/SP, outro parceiro do ProAdapta, através de convênio assinado);
  - b. Elaboração de ao menos 3 artes para a divulgação dos produtos diagramados, posts em redes sociais e banners a serem inseridos no site da secretaria SEMAM e/ou SIMA.
  - c. Proposta de até 5 oficinas virtuais, com conteúdo e moderação desenvolvidos pela/o consultora/or contratada/o, com o objetivo de aplicar exercício de compreensão junto ao parceiro local e convidados, definidos por eles, sobre formatos de arranjos mais adequados para cada realidade, contendo relatoria com principais pontos de cada oficina.
3. Realização de até cinco oficinas com parceiros do ProAdapta (ex. SIMA/SP, Região Metropolitana da Baixada Santista) sobre formatos de arranjos institucionais com, no máximo, 2 h de duração cada. A oficina conterà instruções de como aplicar o guião, ou seja, de como elaborar um desenho de governança climática.
4. Transcrição de textos selecionados previamente pela consultora de conteúdo e parceiros locais, com previsão de até 6 trechos por oficina. Os trechos definidos deverão ser editados em formatos de vídeos *pocket* para a comunicação de conteúdo das oficinas para demais públicos e municipalidades.

Obs: As peças de comunicação diagramadas serão entregues pelo contratado em sua arte final a serem postadas ou, impressas pelos parceiros do ProAdapta futuramente, caso necessário.

As atividades deverão ser realizadas entre os meses de junho de 2021 a dezembro de 2021, com apresentação do produto final até 08 de novembro de 2021. Desta forma serão 60 dias efetivos de trabalho. Qualquer alteração de produto e prazo deverá ser acordada entre as partes. Todas as atividades desenvolvidas no contrato deverão, ao término do prazo estabelecido, gerar relatórios que serão entregues em cópias digitais à equipe da GIZ, para posterior encaminhamento aos demais supervisores, para aprovação e liberação para pagamento. O início do contrato está previsto para **22/06/2021**.

O trabalho será realizado em cinco pacotes:

- **Plano inicial de trabalho** - acordo com o contratante sobre a elaboração da estratégia de comunicação.
- **Apresentação da estratégia de comunicação** – nesse momento deve ser feito o repasse da ideia inicial das peças de comunicação pensadas para alcançar o objetivo desse TdR.
- **Apresentação das peças de comunicação**- nesse momento deve ser feito o repasse de todos os produtos especificados nesse TdR, que tenham sido aprovados para esse trabalho.
- **Relatórios semanais** - esses relatórios deverão informar: 1) os avanços dos trabalhos realizados, as atividades e intervenções feitas, 2) atualizações de agendas com as atividades previstas para as etapas seguintes, bem como previsão e ajustes para finalização do trabalho.
- **Relatório de Finalização do trabalho** - Relatório final incluindo todas as intervenções feitas e atividades realizadas pelo consultor no acompanhamento da elaboração da estratégia de comunicação e todas as peças de comunicação.

**Tabela 1.** Produtos e prazos esperados.

ETAPAS	ATIVIDADES	PRODUTOS	DIÁRIAS ESTIMADAS			PRAZO ESTIMADO	FORMATO
			Consultor 1	Consultor 2	Consultor 3 (vídeos)		
<i>Briefing</i>	<p><b>Atividade inicial 0.1:</b> Elaboração de plano de trabalho detalhado;</p> <p><b>Atividade inicial 0.2:</b> Reuniões para definição de dados a serem utilizados;</p> <p><b>Atividade inicial 0.3:</b> Exposição do Plano de Trabalho</p>	<p><b>Produto inicial –</b> Elaboração do plano de trabalho, definição do escopo, modelos, apresentação e discussão com os parceiros, para aprovação.</p>	5	0	0	30/06/2021	Word, PDF, PPT
<i>Preparação de Conteúdo do Livro e Guião, e Diagramação</i>	<p><b>Atividade 1.</b> Elaboração, preparação e diagramação do Livro e Guião;</p> <p><b>Atividade 1.1</b> Elaboração de conteúdo do Livro (20 casos, estudo comparativo entre 6 casos, revisão conhecimento científico. Máx. 50p);</p> <p><b>Atividade 1.2</b> Elaboração de conteúdo do Guião para a Governança Climática (Máx.5p);</p> <p><b>Atividade 1.3</b> Diagramação do Livro e do Guião</p>	<p><b>Produto 1.1</b> Livreto digital “Arranjos Institucionais para a Governança Climática Municipal” (máx.50p diagramado)</p> <p><b>Produto 1.2</b> Guião digital para a Governança Climática (máx.5p diagramado)</p>	15	15	0	30/07/2021	Word, PDF, JPEG, Ilustrator, Indesign, PNG

<b>Preparação de Conteúdo de Comunicação Virtual</b>	<p><b>Atividade 2.1</b> Elaboração, preparação e formatação de produtos de comunicação virtual (ex. apresentações, mídias sociais);</p> <p><b>Atividade 2.2</b> Elaboração de proposta e conteúdo de oficinas virtuais para Desenho de Governança Climática Municipal (máx.10 oficinas de 2H);</p>	<p><b>Produto 2.1</b> Proposta de Oficinas formatado</p>	5	5	0	09/08/2021	Word, PDF, JPEG, Ilustrator, Indesign, PNG, .ppt
<b>Oficinas Virtuais</b>	<p><b>Atividade 3.1</b> Realização de oficinas virtuais com parceiros locais do ProAdapta e convidadas e convidados (até <u>10 oficinas, 2h cada</u>);</p> <p><b>Atividade 3.2</b> Transcrição de conteúdo das oficinas definidas pela consultora de conteúdo e parceiros;</p> <p><b>Atividade 3.3</b> Edição Pocket vídeo sobre as oficinas (até 60 vídeos)</p>	<p><b>Produto 3.1</b> Transcrição de textos definidos previamente e Edição de pocket vídeos (até 60)</p>	5	0	10	08/11/2021	PDF, MP4 e uso de Plataformas virtuais
		<b>TOTAL DE DIÁRIAS</b>	<b>30</b>	<b>20</b>	<b>10</b>		

## **7. Adaptação dos trabalhos ao período de Pandemia COVID 19**

De acordo com o Decreto Municipal Nº 8.896 de 19 de março de 2020<sup>1</sup>, o município de Santos encontra-se em estado de emergência devido à pandemia de corona vírus e implementa medidas temporárias de enfrentamento e para prevenção da propagação e contágio. Desta forma, o presente TDR visando seguir as recomendações das autoridades competentes será desenvolvido a partir da adequação dos trabalhos para o ambiente virtual e, caso seja possível, a realização do seminário final no formato presencial.

## **8. Requisitos de qualificação**

Para a execução das atividades definidas na etapa anterior, o presente TdR busca uma consultoria a ser conduzida por uma instituição ou por consultoria independente. Os especialistas da empresa de consultoria devem ter as seguintes características, capacidades e experiências:

### **1. Consultor técnico em arranjos institucionais de mudança do clima:**

- Especialista em Governança para Mudanças do Clima e área ambiental, com, no mínimo, 15 anos de experiência comprovada;
- Conhecimento sobre estudo de caso dos Arranjos Institucionais de Governança em Clima em Santos;
- Experiência na implementação de arranjos governamentais de clima.

### **2. Consultoria em comunicação:**

- Mínimo de 5 anos de experiência comprovada em estratégias de comunicação;
- Experiência em diagramação e facilitação gráfica, para a produção de conteúdo palatável e atrativo.
- Experiência comprovada na criação de identidade visual, projetos de facilitação gráfica, produção áudio visual e materiais de comunicação (posts, vídeos institucionais, vídeos para mídias sociais, diagramação de documentos);
- Experiência com a comunicação de projetos de cunho ambiental.

---

<sup>1</sup> <https://www.segov.santos.sp.gov.br/legis/document/stats.php?type=r&n=999>

### **3. Consultoria em edição de vídeo:**

- Mínimo de 5 anos de experiência comprovada em estratégias de comunicação;
- Profissional da área de comunicação com experiência em edição de vídeos;
- Experiência com a comunicação de projetos de cunho ambiental.

### **9. Apresentação dos Produtos**

Os produtos deverão ser apresentados em conteúdo e linguagem compatíveis com a sua destinação, devidamente digitalizados e formatados, e obedecendo aos critérios definidos em reunião de alinhamento. Os produtos deverão ser entregues em versão preliminar para avaliação da GIZ, Prefeitura de Santos e parceiros locais do ProAdapta que terão prazo de 15 (quinze) dias para se manifestarem. Após a manifestação, a (o) contratada (o) deverá apresentar a versão final, onde deverão ser atendidas as recomendações que venham a ser solicitadas para o aprimoramento do produto.

A versão final dos produtos deverá ser entregue em meio digital, em formatos .doc e .pdf, compatíveis para impressão colorida em impressora laser, com os textos em formato A4 e fonte Calibri tamanho 11. Todas as fontes de consulta, gráficos, imagens ou fotografias deverão ser citadas na bibliografia, que deverá seguir as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os quadros, se houver, deverão especificar as fontes dos dados apresentados.

### **10. Pagamento**

A aprovação final dos serviços/produtos e autorização para pagamento estará a cargo da Sra. Ana Carolina Câmara, Diretora do Projeto Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima/GIZ.

### **11. Código de Conduta**

A gestão interna da GIZ visa promover a equidade de oportunidade e de perspectivas, independente da identidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade. A diversidade de seu pessoal, assim como um ambiente corporativo regado pelo respeito e apreço mútuos, representa para a GIZ um sinal de êxito e excelência em seu trabalho. A GIZ prioriza a indicação de mulheres, de LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis, Intersex), pessoas

negras e indígenas, e pessoas com deficiência para palestras, representações, entrevistas e até mesmo vagas de emprego.

Assim, o (a) consultor (a) ou empresa selecionado (a) deverá respeitar a diversidade de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, classe social, religião e idade e assumir atitudes que, com efeito multiplicador, ajudará a promover a igualdade entre os diversos atores envolvidos na consultoria desse TdR, adotando as seguintes posturas:

- **Postura pessoal**

- Escute e dê crédito a ideias de suas (eus) colegas de trabalho, independentemente de gênero, orientação sexual, etnia, condição de saúde, origem social, religião ou idade, mantenha a atenção para situações de vulnerabilidade, respeite sua oportunidade de fala e apoie as ideias de suas colegas de trabalho;
- Fale sobre assuntos relacionados a gênero, escute e tenha empatia com quem é prejudicada (o) pelas desigualdades – em especial as mulheres, leia sobre o tema e incentive essa discussão nos espaços que circula, seja na empresa, organização, reuniões ou palestras;
- Questione e combata o assédio sexual, seja um exemplo de respeito às mulheres e não se cale diante da denúncia ou testemunho a um assédio;
- Questione a ideia de que existem atividades de homens e atividades de mulheres, evite atribuir certas atividades apenas a mulheres, simplesmente porque são tidas como “atividades femininas”;

- **Ao prestar o serviço**

- Seja um exemplo de respeito aos direitos das mulheres, de LGBTI, das pessoas negras e indígenas, pessoas com deficiência e idosas (os) para suas (seus) colegas de trabalho. Evite piadas que degradem esses grupos;
- Procure estar sempre informada (o) sobre as políticas de promoção da equidade de gênero em seu ambiente de trabalho, busque divulgá-las e respeitá-las. A implementação de estratégias de promoção de equidade de gênero visa uma transformação de cultura interna e pode impactar também externamente;

- **Orientações corporativas**
  - Apoie iniciativas de acesso e permanência de mulheres, de LGBTI, pessoas negras e indígenas, e pessoas com deficiência no campo do desenvolvimento sustentável, que encontram inúmeros obstáculos para ocuparem espaços de decisão e poder em nossa sociedade.

Brasília - DF, 20 de maio de 2021.

**Ana Carolina Câmara**

Diretora

Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à

Mudança do Clima – PROADAPTA

Proteção e Gestão Sustentável das Florestas Tropicais

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH